

ANÁLISE PÓS-OCUPACIONAL DA REVITALIZAÇÃO DA AVENIDA BRASIL EM CASCAVEL-PR, COM AS OBRAS JÁ CONCLUÍDAS DO PDI: VISÃO DE LOUISE MARTINS DA SILVA

MARTINS DA SILVA, Louise.¹

RESUMO

O presente trabalho visa à análise pós-ocupacional da Avenida Brasil a partir da Rua Jacarezinho até o final desta. O objetivo da mesma é realizar por meio de visita técnica ao local, observações e visões das melhorias e das falhas referentes à obra. Estas abordagens enriquecem de forma direta no aprendizado e na percepção do fato de como uma cidade deve ser projetada, visando sempre o bem estar e a acessibilidade da população.

PALAVRAS-CHAVE: Plano de Desenvolvimento Integrado, Análise pós-ocupacional, Revitalização.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho é requisito obrigatório para a graduação do Curso de Arquitetura e Urbanismo, o qual comprova o desenvolvimento de atividades relacionado à prática do Estágio supervisionado de Urbanismo e Planejamento Urbano, sob a orientação da Arquiteta e Urbanista Tainã Simone Lopes, a qual foi responsável pela orientação dos aspectos conceituais e estruturais do presente trabalho. Contêm em sua composição as atividades empregadas no levantamento de dados em campo, mais precisamente nas obras da PDI na Cidade de Cascavel-PR da rua Jacarézinho até o fim das obras, este tem como principal objetivo fornecer um parecer pós-ocupacional da revitalização das obras da Avenida Brasil, os quais já se encontram concluídas.

2. REFERENCIAL TEÓRICO OU FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O desenho urbano, segundo nossas considerações aqui tratadas, pode ser entendido como a área específica de atuação do Urbanismo. Caberia, entretanto, no contexto do Brasil, uma total reavaliação e recuperação acadêmica do Urbanismo [...] Entende-se que ele deva tratar da cidade de maneira interdisciplinar, preocupada com a sua organização ambiental e seus processos sociais. O

¹ Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo

urbanismo trataria dos ambientes urbanos, a cidade, como um todo e das políticas e programa a ela aplicáveis, políticas, sociais, econômicas, espaciais e setoriais. (DEL RIO, 1990)

O traçado urbano começa pela definição de avenidas, ruas e caminhos para pedestres, necessárias para tornar acessíveis as diferentes partes do espaço a serem organizadas. Essas avenidas, ruas ou caminhos assumem traçados e desenhos muito diferentes, conforme a topografias do local, as características do usuário e o motivo pelo qual transita nessas vias. (MASCARÓ, 2005)

2.1 APRESENTAÇÃO DA CIDADE DE CASCAVEL – PR

O município de Cascavel localiza-se na região sul do Brasil, mais precisamente no oeste paranaense (figura 1). De clima subtropical mesotérmico superúmido e temperatura máxima média em janeiro de 28,6° C e mínima média de 11,2° C em julho, geralmente com ocorrência de geadas. Cascavel situa-se em um planalto a 800m acima do nível do mar. (CASCAVEL, 2015)

O Sistema Meteorológico do Paraná – SIMEPAR afirma que a umidade relativa é de aproximadamente 75% e ventos que sopram nas direções nordeste/sudeste e leste/oeste com velocidade média entre 33 km/h e 46 km/h.

Figura 1: Localização Cascavel-PR



Fonte: Uol notícias, 2014.

O plano diretor de Cascavel prevê o macrozoneamento urbano que conforme o artigo 82 do capítulo II da Lei Complementar nº 28/2006 “... é a divisão territorial para fins de gestão pública estabelecida na abrangência do Município, da Cidade de Cascavel e das Sedes dos Distritos Administrativos”

Em 1960, a população de Cascavel era de 6.055 habitantes, segundo o recenseamento do IBGE no mesmo ano. Em 1970, essa população havia aumentado para 89.417 habitantes, sendo que na área urbana havia 34.198 habitantes e na zona rural 54.499 habitantes. Dados proporcionados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE apontam uma população estimada de 312 mil habitantes, até 2015.

Em relação ao Planejamento Urbano da Cidade de Cascavel, o arquiteto Gustavo Gama Monteiro, que foi inspirado pelo urbanismo modernista e valorizava os veículos na área urbana, propõem para a cidade a Avenida Brasil, com canteiros centrais de estacionamento de veículos. Nesta característica projetual, Cascavel é referência estadual e modelo para cópia em diversas cidades do interior paranaense (DIAS, FEIBER, MUKAI, DIAS, 2005).

2.2 PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE CASCAVEL-PR – PDI

Conforme o Relatório de Avaliação Ambiental do –PDI (2012), os objetivos do programa visam estabelecer novas diretrizes ao Plano Diretor da Cidade, tendo e vista a caracterização de um centro tradicional, com maior área verde, maior eficácia para o planejamento do transporte público, bem como a inserção de novas áreas de lazer como parques e praças e também equipamentos sociais como as academias para terceira idade. Além disso, um dos principais objetivos da proposta, é a melhora no transporte coletivo, visando aumentar o fluxo de passageiros transportados, assim como automaticamente melhorar a mobilidade da Cidade, diminuindo assim, congestionamentos. A proposta visou também desenvolver ações voltadas à preservação e recuperação das áreas verdes, melhorando os aspectos ambientais e sociais da população.

Sugere-se também uma maior por meio da informação, capacitação dos servidores, e o melhor acesso às informações dos serviços municipais. E por último, melhorar a oferta de serviços sociais através da implantação de unidades municipais em bairros populosos e garantir a melhor acessibilidade digital à população (CASCAVEL, 2012).

3. METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a execução do estágio supervisionado foi o de Avaliação Pós Ocupação-APO, o qual tem grande importância na questão do controle e qualidade dos ambientes construídos, além de levar em consideração a opinião dos usuários. (ORNSTEIN, BRUNA e ROMÉRO, 1995)

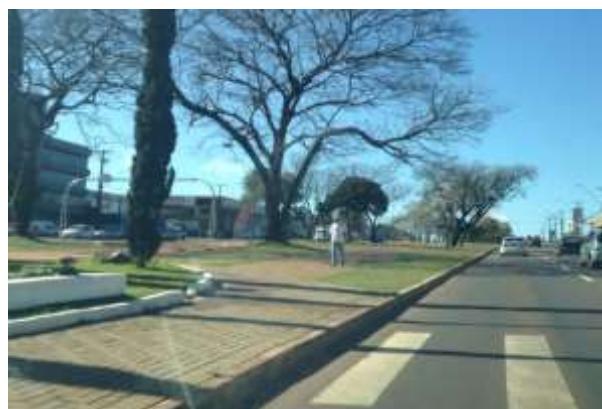
4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Fundamentado no levantamento bibliográfico e fotográfico, obteve-se a visão da importância e os benefícios de se ter um planejamento urbano regularizado. Após as análises das obras do PDI na Cidade de Cascavel. O foco principal do projeto, atualmente, é vinculado à revitalização da Avenida Brasil, esta sendo a principal Avenida, a qual corta a Cidade, dando um total de R\$ 40 milhões investidos nas áreas de calçamento. Foi possível obter-se a os benefícios da mesma, bem como observar também os pontos positivos, como as ciclovias, a inserção de academia para a terceira idade, rampas de acessibilidade para portadores de necessidades, e os pontos negativos sendo algumas falhas já encontradas no trecho analisado como ciclovias não acabadas, falta de rampa com acessibilidade em vários trechos, falta de sinalização nas calçadas, arborização avançando a calçada e a grama. Assim, pôde-se constatar a importância da obra para a cidade, pelo fato da população realmente esta usufruindo do local, ocasionando em uma melhor qualidade de vida e maior sociabilidade de todas as classes sociais.

Figura 01: Pista de Caminhada e Ciclovia não acabadas



Figura 02: Inexistência de rampa para acessibilidade



Fonte: Acervo pessoal da autora, 2016.

Fonte: Acervo pessoal da autora, 2016.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a execução do presente trabalho foi possível conhecer melhor e vivenciar diversas áreas em que o profissional de Arquitetura pode atuar, através de visitas técnicas à obra do Programa de Desenvolvimento Integrado-PDI de Cascavel. Além disso, a prática realizada no laboratório de projetos do Centro Universitário Assis Gurgacz foi de grande importância para o crescimento da minha futura formação de Arquiteta e Urbanista. Assim, o acompanhamento em campo possibilitou a multiplicidade de informações referentes ao Planejamento da Mobilidade Urbana, estas que forneceram ideias e sugestões que engrandecerão a minha vida profissional, assim como auxiliou no entendimento e na visão crítica em que as obras públicas impactam na vida cotidiana da população.

Sendo assim, considero que com o Estágio Supervisionado de Urbanismo e Planejamento Urbano do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Assis Gurgacz, foi possível conhecer e vivenciar os importantes impactos que o Planejamento Urbano causa em nossas vidas, além de concluir a atividade proposta, com a ajuda e incentivo do grupo todo, assim as horas de estágio foram de grande importância para os ensinamentos aprendidos.

REFERÊNCIAS

ORNSTEIN, Sheila, ROMERO, Marcelo (colab.). **Avaliação pós-ocupação (APO) do ambiente construído**. São Paulo: Studio Nobel: EDUSP, 1992.

DEL RIO, Vicente. Introdução ao desenho urbano no processo de planejamento. São Paulo: PINI, 1990

MASCARÓ, Juan Luis. Loteamentos urbanos. Porto Alegre: Masquatro Editora, 2005.

DIAS, Caio Smolarek; FEIBER, Fúlvio Natércio; MUKAI, Hitomi; DIAS, Solange Smolarek. **Cascavel: um espaço no tempo. A histórias do planejamento urbano**. Editora Sintagma, Cascavel-PR, 2005.

CASCADEL. **Programa de Desenvolvimento Integrado. – PDI**. 2012. Disponível em: <<http://www.cascavel.pr.gov.br/secretarias/seplan/pagina.php?id=527>> Acesso em: 08 de setembro de 2016.

GRAZIANO, T. T. **Viveiros Municipais**. Departamento de Horticultura – FCAVJ – UNESP. Notas de Aula, 1994.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASCADEL. Disponível em: <<http://www.cascavel.pr.gov.br/historia.php>> Acesso em: 08 de setembro de 2016.

SPERANÇA, A. A. **Cascavel: a história**. Curitiba: Largato, 1992.